



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
*COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*

**XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

**HISTÓRIA ORAL E ENSINO DE HISTÓRIA: UMA BUSCA PELA  
VALORIZAÇÃO DE NARRATIVAS REGIONAIS DE MEMÓRIA NA  
APRENDIZAGEM HISTÓRICA**

**Vitória Gonçalves do Nascimento<sup>1</sup>; José Augusto Ramos da Luz**<sup>2</sup>

1. Bolsista PEVIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vitoriagoncalves,n@gmail.com
2. Orientador, Professor da Subárea de Prática de Ensino de História, DEDU, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: joseaugusto@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Oralidade; Ensino; Comunidades.

## **INTRODUÇÃO**

O documentário “ Os Guardiões da Lagoa” ([https://www.youtube.com/watch?v=Z\\_xr3JTQzyg&t=17s](https://www.youtube.com/watch?v=Z_xr3JTQzyg&t=17s)) apresenta a realidade atual da comunidade quilombola da Lagoa Grandes, em especial o sofrimento gerado pelo processo de urbanização forçada que ocorreu em Feira de Santana a partir da década de 60 do século passado. O vídeo foi analisado e utilizado como fonte para a reflexão sobre a necessidade de levar esses depoimentos para a sala de aula, como forma de orientar os estudantes sobre a necessidade de compreender a história para além dos discursos formais produzidos pelo Estado e pela historiografia formal.

Segundo Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Cainelli, a introdução dos relatos orais na realidade escolar tem um potencial muito grande, pois oportuniza aos estudantes a chance de se perceberem agentes da história. No caso das fontes na fontes em questão, diversos moradores antigos da região fazem relatos e destacam os aspectos sofridos, mas, também, felizes da vida na comunidade. Introduzir esse conteúdo na sala de aula pode levar o estudante a perceber que história possui contratantes e versões, e que a voz da população local tem potencial e pode ser ouvida.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

O material base utilizado como fonte foi O documentário “ Os Guardiões da Lagoa” ([https://www.youtube.com/watch?v=Z\\_xr3JTQzyg&t=17s](https://www.youtube.com/watch?v=Z_xr3JTQzyg&t=17s)) disponível no YouTube para livre acesso. A partir da análise da proposta do vídeo, foi elaborada a discussão sobre a importância da presença desses discursos na sala de aula e no ensino de História. Juntamente com a bibliografia base, a fonte foi escolhida por trazer, de forma palatável para estudantes da educação básica, os relatos de memória de moradores de uma tradicional comunidade quilombola de Feira de Santana. Após essa análise, foi elaborado

o trabalho, destacando os efeitos positivos de discutir o protagonismo da História Oral nas escolas.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Os estudantes, ao terem contato com as descobertas geradas pela história oral, são oportunizados a desenvolver uma compreensão mais profunda das dimensões humanas que interpretam e constroem o passado a partir de suas subjetividades e sobre como as pessoas se apropriam do passado de maneira singular. O estudante que muitas vezes vê a História com algo distante, percebe que a História se faz a partir de vários agentes, vários discursos e perspectivas, ou seja, eventos que são considerados “comum” a todos, cada indivíduo enxerga e percebe a realidade daquele fato de maneira única.

É verdade que as descobertas oriundas da História Oral não podem receber o postulado de verdade, pois é necessário mais elementos e critérios que garantam segurança histórica, a pesquisa durante a execução do plano de trabalho deixou muito claro isso. Contudo, a memória, que é manifestada nas vozes individuais, revela nuances e perspectivas que muitas vezes são negligenciadas com registros históricos convencionais. Dessa forma, a História Oral é um método, muito eficaz, de compreender a percepção sobre memória de um determinado grupo social.

Nesse caso, levar essas memórias e perspectivas para os estudantes da educação básica pode ser muito produtivo e necessário, pois essas versões da história não estão presentes no livro didático. Claro que, os devidos cuidados com relação a necessidade de diferenciar a produção histórica enquanto ciência e a produção de memória é fundamental, mas mais importante ainda é que os estudantes saibam da existência do contraditório no discurso histórico.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

O documentário “Os Guardiões da Lagoa” ilustra de maneira vívida a realidade da comunidade quilombola da Lagoa Grande e os impactos da urbanização forçada em Feira de Santana, que privou essa comunidade da sua principal fonte de renda, a lagoa. Integrar esses relatos orais na sala de aula é crucial, pois oferece aos estudantes uma visão mais rica e diversificada da história, mostrando que ela é moldada por múltiplos discursos e interpretações da realidade social. A História Oral permite que os alunos compreendam a história de maneira mais pessoal e subjetiva, reconhecendo a importância das vozes locais frequentemente ignoradas pelos registros convencionais. Embora essas memórias não substituam a análise histórica rigorosa, elas são essenciais para uma compreensão mais completa e crítica do passado.

### **REFERÊNCIAS**

RÜSEN, Jörn. A História entre Modernidade e a Pós-Modernidade. Tradução Peter Naumann. In Revista História: Questões e Debates. Curitiba, V.14, n.26/27, p.80-101. Jan/dez, 1997.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: fundamentos da ciência histórica. (Teoria da história I.) Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M.. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. (Pensamento e Ação no Magistério). THOMPSON, Paul. A voz do Passado. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

TV OLHOS D'ÁGUA - TV UEFS. Documentário Os Guardiões da Lagoa. YouTube, 9 de Outubro de 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Z\\_xr3JTQzyg&t=17s](https://www.youtube.com/watch?v=Z_xr3JTQzyg&t=17s). Acesso em: 05 de Junho de 2024.